

APRIMORAMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DOS ALUNOS MEMBROS DA ADECON-CONSULTORIA JUNIOR-CSA/UEM E INTENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO UEM/EMPRESA/COMUNIDADE

Willian Assunpção (DCC-UEM), Diogo Key Soda (DAD-UEM), José Braz Hercos Junior (Coordenador do projeto), e-mail: jbhjunior@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Ciências Contábeis – Maringá – PR

Área temática: Tecnologia e Produção

Palavras-chave: empreendedor; consultorias; social.

Resumo

O presente projeto tem como objetivo estimular a aplicação do conhecimento teórico à realidade de empresas, proporcionando aos acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Maringá o desenvolvimento de atividades em ambientes reais e dinâmicos profissionalmente.

Introdução

Atualmente, presencia-se cenário de globalização, com desenvolvimento acelerado nos meios de informação e comunicação. As inovações são constantes e a concorrência é acirrada; isto implica no surgimento contínuo de oportunidades às empresas, porém, representa também ameaça permanente a sobrevivência das mesmas.

Há consenso na sociedade sobre a importância das empresas no tocante a geração de empregos, renda, recolhimento de tributos, dentre outros. E, o enfraquecimento das mesmas, implica, naturalmente, no empobrecimento das regiões em que estão inseridas.

Neste contexto, surgem as empresas juniores. De acordo com a Brasil Junior, são associações sem fins lucrativos, enquadradas nas formalidades cabíveis (alvará de localização, Estatuto registrado em cartório e CNPJ) e administradas por acadêmicos de graduação de estabelecimentos de ensino superior.

Os principais objetivos da Empresa Junior, segundo Guimarães *et al* (2003), são:

- Proporcionar ao estudante a aplicação prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica;
- Desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor dos alunos;
- Contribuir com a sociedade através de prestação de serviços, proporcionando ao micro, pequeno e médio empresário um trabalho de qualidade a preços acessíveis;

- Intensificar o relacionamento empresa-escola;
- Facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com o seu mercado de trabalho.

Assim, o acadêmico, ao participar de uma Empresa Junior, tem a oportunidade de vivenciar um ambiente real e dinâmico de empresa. A forma de organização da Empresa Junior, que possui normalmente em seu organograma cargos de Presidente e Diretor — Marketing, Recursos Humanos, Financeiro, Qualidade —, e consultores juniores vinculado a estes, aliado a possibilidade dos acadêmicos de exercerem cada um destes cargos, pode propiciar aos mesmos a incorporação de características valorizadas atualmente pelo mercado e implícitas na figura do empreendedor, como trabalho em equipe, criatividade, responsabilidade, comprometimento, iniciativa, liderança, capacidade de negociação, dentre outras.

O acadêmico, via projeto de extensão, obtém apoio da instituição de ensino a que está vinculado. Sob orientação de professores, tem a oportunidade de aplicar a teoria aprendida nos bancos escolares em projetos de consultoria voltados para empresas, especialmente para as micro e pequenas empresas, entidades sem fins lucrativos e comunidade em geral.

Dessa maneira, a Instituição de Ensino reduz a distância que a separa da sociedade e, simultaneamente, contribui para o desenvolvimento econômico e social da região que está inserida, via projetos de consultoria desenvolvidos pelas Empresas Juniores, e coloca no mercado profissionais mais qualificados.

Além disso, as empresas juniores têm como um de seus objetivos a formação de empreendedores. E estes profissionais, via abertura de novos negócios, têm a capacidade de criar empregos, para outros e para si próprio.

Sendo assim, o objetivo geral deste projeto é estimular a aplicação do conhecimento teórico à realidade de empresas, proporcionando aos acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) o desenvolvimento de atividades em ambientes reais e dinâmicos da atividade profissional. Porém, para atingir o objetivo geral deste projeto, tornou-se necessário a definição de objetivos específicos, dentre os quais:

- Promover eventos;
- Implementar grupos de estudos multi-disciplinares;
- Intensificar o relacionamento empresa/UEM/sociedade;
- Desenvolver a capacidade empreendedora dos alunos;
- Propiciar aos alunos diferencial para ingresso no mercado.

Material e Métodos

Os eventos (cursos, palestras, seminários, *workshops*) promovidos têm preferencialmente como local de realização o câmpus da UEM e os ministrantes consistem de membros do projeto (professores e alunos) e profissionais externos ao projeto. Os temas são definidos de acordo com a necessidade do mercado. Os grupos de estudos são formados por membros do projeto e consistem de reuniões periódicas, onde são debatidos temas relevantes. A Empresa Junior, ao proporcionar complementariedade prática na formação acadêmica dos alunos, desenvolve nestes

a capacidade empreendedora e propicia aos futuros profissionais maiores facilidades de ingresso no mercado. As consultorias realizadas, preferencialmente, às micros e pequenas empresas e entidades sem fins lucrativos, mais os eventos promovidos à comunidade em geral, servem para estreitar o relacionamento entre UEM/empresa/sociedade.

Resultado e Discussão

Inicialmente, foram respondidos os objetivos específicos suscitados no projeto:

1- Promoção de eventos (cursos, seminários, *workshops* ...) destinados à comunidade em geral. Isto foi alcançado por meio de dezessete eventos promovidos pelo projeto: 1 em 2005; 6 em 2006; 8 em 2007; e 2 em 2008, todos destinados a acadêmicos, empresários juniores e comunidade.

2- Implementação de grupos de estudos multidisciplinares. Este objetivo foi alcançado nas seguintes atividades:

a) Trinta e oito consultorias realizadas: 7 em 2005; 8 em 2006; 8 em 2007; 15 em 2008. Como são três consultores juniores escalados para o desenvolvimento de cada consultoria, procurou-se indicar um acadêmico de cada curso. Portanto os estudos empreendidos, na medida do possível, foram realizados por acadêmicos oriundos de cada um dos cursos.

b) CCI – Ciclo de Capacitação Interna – Compreende a integração dos membros com o portfólio da empresa. Em reuniões periódicas, temas previamente escolhidos são debatidos e estudados.

c) Workshops – compreende reuniões periódicas dos membros da Junior, com apresentação de trabalhos oriundos de consultorias e de participação em eventos externos.

3- Intensificação do relacionamento UEM/Empresa/Sociedade? Este objetivo foi alcançado mediante:

a) promoção de cursos, palestras e treinamentos (mencionados no item 1), destinados a acadêmicos, empresários juniores e comunidade.

b) Eventos de Conotação Social e outras iniciativas, intensificando relacionamento UEM/sociedade. O projeto apóia entidades filantrópicas (Lar Betânia e Lar Escola da Criança de Maringá). Os membros do projeto realizam periodicamente visitas ao “Lar Betânia de Maringá”, visando uma convivência mais próxima com as crianças que lá residem. Além disso, nos diversos eventos promovidos, o projeto instituiu ingressos via 1 kg alimentos não perecíveis ou brinquedos, integralmente, destinados a entidades filantrópicas mencionadas acima.

c) Realização de processo de seleção para ingresso no projeto; são abertas anualmente inscrições aos acadêmicos da UEM, dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

d) Contratação e desenvolvimento de consultorias, nas mais diversas áreas, em sua maioria, destinadas a micro e pequenas empresas.

e) Criação e manutenção do Site (www.adecon.uem.br), que pode receber visitas de qualquer membro da comunidade.

f) Apresentação de dezessete trabalhos: 8 em 2006; 6 em 2007; e 03 em 2008, em

eventos locais e regionais;

4- Desenvolveu-se a capacidade empreendedora dos alunos? A Junior Consultoria constitui-se em um ambiente empresarial, que possibilita a seus membros, o desenvolvimento de qualidades consideradas fundamentais para a formação de capacidade empreendedora, como:

- Responsabilidade
- Espírito de equipe
- Liderança
- Iniciativa
- Criatividade
- Comprometimento

5- Alunos adquiriram diferencial para ingresso no mercado?

Em função da ADECON ser uma entidade que abrange três áreas de conhecimento: Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, naturalmente há participação de acadêmicos de ambos os cursos, o que estimula portanto a interdisciplinariedade.

O desenvolvimento de consultorias ao longo de 2005, 2006, 2007 e 2008 estimulou os acadêmicos a aplicarem o conhecimento teórico à realidade de empresas ligadas ao comércio, indústria e serviços, proporcionando aos mesmos o desenvolvimento de atividades em ambientes reais e dinâmicos da atividade profissional. Portanto, esta vivência empresarial propicia, como citado no item anterior, o desenvolvimento de qualidades consideradas fundamentais para a formação de capacidade empreendedora.

Além disso, os acadêmicos ampliam sua rede de relacionamento, com profissionais das mais diversas áreas.

Este diferencial adquirido com a participação na Empresa Junior, facilita aos acadêmicos seu ingresso no mercado de trabalho.

Conclusões

Ao longo do período em análise, os acadêmicos participantes deste projeto vivenciaram um ambiente real e dinâmico de empresa, onde puderam exercitar características requeridas atualmente pelo mercado de trabalho e implícitas na figura do empreendedor, como responsabilidade, espírito de equipe, liderança, iniciativa, criatividade, comprometimento, dentre outras. Beneficiaram-se de diversos cursos/treinamentos ministrados por profissionais qualificados, oriundos em sua maioria da Universidade Estadual de Maringá. Tiveram também a oportunidade de aplicar a teoria aprendida nos bancos escolares em projetos de consultorias voltados especialmente para as micro e pequenas empresas. Ampliaram sua rede de relacionamento junto a profissionais das mais diversas áreas.

O social não foi esquecido pelos membros do projeto que apoiam a Entidade filantrópica “Lar Betânia de Maringá” e o “Lar Escola da Criança de Maringá”.

Portanto, ao longo 2005, 2006, 2007 e 2008, este projeto propiciou de forma crescente benefícios simultâneos para: a instituição Universidade Estadual de

Maringá, aos acadêmicos participantes e a comunidade em geral.

Referências

BRASIL JUNIOR – Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Acessado site: <http://uaua.ufba.br/brasiljr/paginas/pagina.php?idPagina=40&Posicao=BR>, em 15/03/2006.

GUIMARÃES, Luís Guimarães; SENHORAS, Elói Martins; TAKEUCHI, Katiuchia Pereira. Empresa Júnior e Incubadora Tecnológica: duas facetas de um novo paradigma de interação empresa-universidade. In: *Anais do X SimpEP/2003 – Simpósio de Engenharia de Produção*. Bauru: UNESP, 2003, v.